

FORMAS DE CONEXÃO AO NOSSO SISTEMA



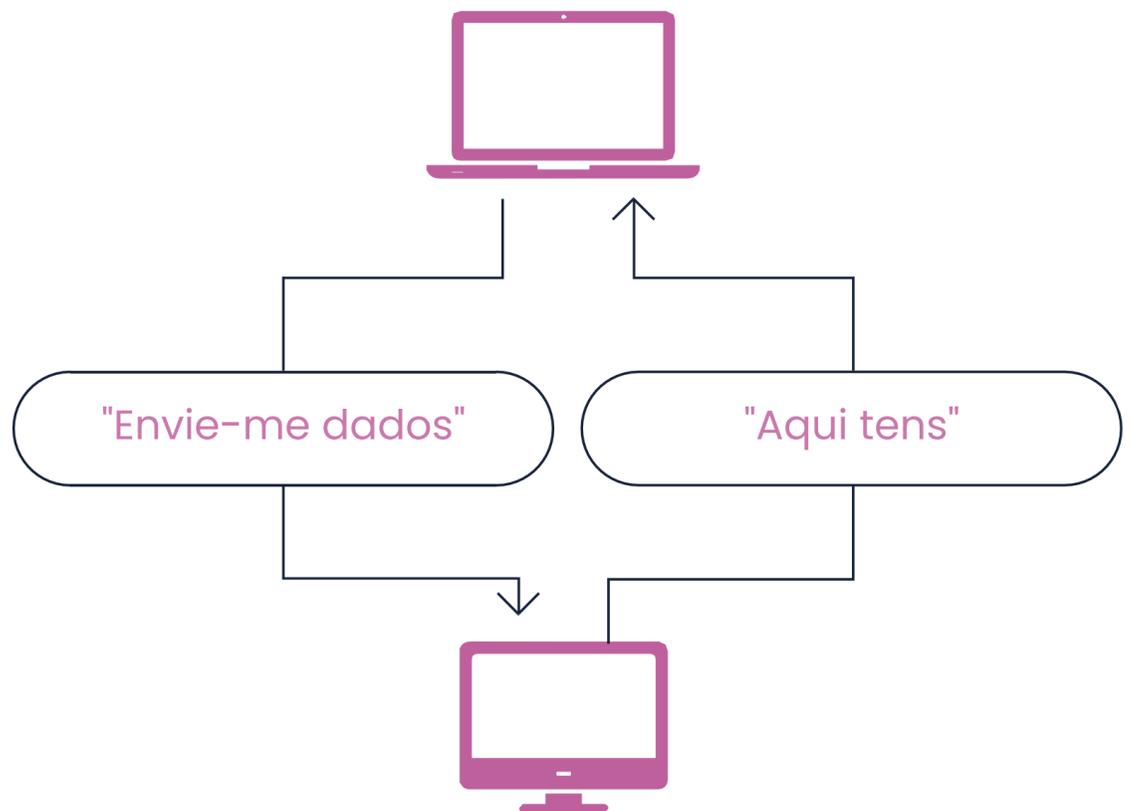
Quando se trata de ligar o nosso sistema a outros sistemas, existem várias possibilidades, ou seja, formas de o fazer. Vamos explicar brevemente os métodos mais actuais utilizados para ligar dois sistemas, que nós utilizamos para permitir aos clientes o acesso e a perceção do nosso sistema.

ENTRE ELAS, ENCONTRAM-SE AS SEGUINTE FORMAS:

- (o) API (Backend to Backend)
- (o) WEBHOOKS
- (o) FTP/DMS



01 API



INTERFACE DE PROGRAMAÇÃO DE APLICAÇÕES

Interface de programação de aplicações (API), representa a interface da parte de programação da aplicação. Uma API é um intermediário de software que permite a **duas aplicações trocarem informações**. Este acordo define a forma como as duas comunicam entre si através de pedidos e respostas. Um documento ou norma que descreve como construir ou utilizar essa ligação ou interface é designado por **especificação API** (documentação API). Uma API consiste geralmente em diferentes partes que atuam como ferramentas ou serviços disponíveis para um programador, e diz-se frequentemente que um programa ou programador que utiliza uma destas partes chama essa parte da API. As chamadas que compõem a API são conhecidas como **sub-rotinas, métodos, pedidos ou pontos finais**. Os dados da API são armazenados numa base de dados localizada no servidor. Para ter acesso a esses dados, o utilizador tem de pedir de alguma forma o que pretende. Para que uma API funcione corretamente, tem de ser integrada corretamente. A API é um fator muito poderoso que permite que a aplicação funcione sem falhas e sem qualquer tempo de inatividade. **A transferência de dados deve ser rápida e sem erros.**

Uma vez que explicámos como funciona uma forma de ligação entre dois sistemas através da API, NÓS temos uma especificação da API para o nosso sistema que, com base no pedido do cliente, fornecemos num intervalo de tempo adequado após acordo técnico e o tipo de pedido. Para que a ligação seja bem sucedida desta forma, o cliente tem de ter a documentação da API para o sistema que pretende ligar ao nosso sistema. Isto significa, em suma, que o cliente tem de fornecer uma especificação API (documentação) para o seu sistema e um requisito claramente definido com base no qual a ligação e a comunicação entre os dois sistemas são efetuadas.

02 WEBHOOKS

Um webhook no desenvolvimento web é um método de aumentar ou alterar o comportamento de uma página web ou aplicação web com chamadas de retorno personalizadas. Estas rechamadas podem ser mantidas, modificadas e geridas por utilizadores e programadores terceiros que podem não estar necessariamente associados ao sítio Web ou à aplicação de origem. O formato é normalmente JSON. O pedido é efectuado como um pedido HTTP POST. Os webhooks são normalmente accionados por algum evento. Existem os seguintes eventos no nosso sistema:

- Utilizador criado
- Utilizador atualizado
- Veículo criado
- Veículo atualizado
- Veículo eliminado
- Ficheiros ao veículo adicionados
- Imagem do veículo carregada
- Ficheiro de imagem do veículo carregado
- Veículo processado
- Imagem de corte processada



Cada um destes eventos está disponível para os utilizadores do nosso sistema, onde a configuração é efectuada após o início de sessão e utilizando a opção Webhooks que se encontra nas Definições do utilizador. Quando esse evento ocorre, o sítio de origem faz um pedido HTTP ao URL configurado para o webhook. Os utilizadores podem configurá-los para que os eventos de um sítio invoquem comportamentos noutra sítio. Uma vez que os webhooks utilizam HTTP, podem ser integrados em serviços Web sem adicionar novas infra-estruturas. A autenticação básica HTTP pode ser utilizada para autenticar o cliente. O webhook pode incluir informações sobre o tipo de evento. O evento mais útil no nosso sistema para Webhooks é: "Veículo processado" e o JSON obtido pelo acionamento deste evento contém a seguinte resposta: - Se o cliente optar por este tipo de comunicação e ligação ao nosso sistema, fornecemos documentação API relacionada com o funcionamento dos Webhooks no nosso sistema. O que o cliente tem de fornecer se quiser tirar partido da comunicação que é obtida através da utilização de Webhooks é o seguinte - a rota (URL) que será introduzida ao definir um dos eventos do nosso sistema, e esse URL representará efetivamente um local seguro no sistema do cliente onde serão obtidas informações sobre a resposta ao evento desencadeado.

03 FTP/DMS

Uma das formas de ligação ao nosso sistema é a possibilidade de utilizar e ligar via FTP. Este tipo de ligação proporciona ao cliente a transferência de dados do nosso sistema para o seu sistema. Mais concretamente, trata-se da transferência, do carregamento efetivo do veículo para o FTP que o cliente pretende. Além de carregar imagens para veículos que foram criados e processados no nosso sistema, também é possível submeter certas informações sob a forma de um ficheiro JSON (por exemplo, o nome do utilizador que carregou o veículo). No que diz respeito à ligação por FTP, esta é realizada em função da forma como a ligação é implementada no nosso sistema. Existem duas formas de ligação, em que a ligação é feita ao nível do utilizador e ao nível do cliente:

- 1. Se a ligação for feita ao nível do utilizador, se tivermos implementado a opção de o utilizador se ligar ao FTP por si próprio, ele poderá fazê-lo introduzindo credenciais válidas para o efeito. Se não for fornecida a opção de o utilizador se ligar ao FTP pretendido, nesse caso, nós fazemo-lo por ele do nosso lado.**
- 2. Por outro lado, quando se trata de ligação ao nível do cliente, fazemo-lo no nosso sistema, ligando o cliente ao FTP pretendido, para o qual nos fornece os dados necessários e nos indica as regras segundo as quais pretende carregar imagens de veículos, pelo que todos os utilizadores que pertencem a esse cliente para o qual é feita a ligação ao FTP, são automaticamente ligados a esse FTP pelo cliente e os veículos que processam serão carregados nesse FTP.**

Para além de tudo o que foi referido, temos documentação API do nosso lado que se refere à ligação DMS (FTP) e, dependendo do cliente e do seu pedido, fornecemos essa documentação dentro do prazo. Se o cliente pretender utilizar este tipo de ligação, via FTP, é necessário fornecer os seguintes elementos do seu lado, que nos entregará: - anfitrião - nome de utilizador - palavra-passe - porta - regras (regras com base nas quais as imagens dos veículos serão carregadas do nosso sistema para o FTP, por exemplo: ficheiro: VIN.zip, nome do ficheiro: vin_01, vin_02...) Quanto a este método de ligação, dominámo-lo na perfeição e especializámos todo o trabalho, de modo que hoje em dia temos um grande número de ligações FTP para muitos dos nossos clientes, esse número chega mesmo a atingir 400 ligações diferentes.